

## O PIBID E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: ELEMENTOS QUE SE CRUZAM

## PIBID Y FORMACIÓN DOCENTE PROFESIONAL: ELEMENTOS QUE SE CRUCTAN

**Leandro Silva Santos**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

[leandrodelazzare@hotmail.com](mailto:leandrodelazzare@hotmail.com)

**Edinaldo Medeiros Carmo**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

[medeirosed@uesb.edu.br](mailto:medeirosed@uesb.edu.br)

### RESUMO

O presente trabalho apresenta a percepção dos bolsistas do núcleo de Biologia do Pibid, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, BA, sobre a contribuição do Pibid para sua formação profissional. Por meio da análise documental, os dados revelam como a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos, associados as vivências no ambiente escolar, influenciaram o desenvolvimento da percepção profissional. Também apontam como o programa tem se destacado na educação brasileira, ao proporcionar uma abordagem alternativa para a formação de professores, tendo como ênfase o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas na vivência escolar.

**Palavras chave:** aprendizado profissional; formação inicial; Pibid.

**Eixo temático:** 3 - Formação docente em ciências e biologia.

**Modalidade:** Pesquisa acadêmica.

### RESUMEN

Este trabajo presenta la percepción de los becarios del Centro de Biología Pibid, de la Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, BA, sobre la contribución del Pibid a su formación profesional. A través del análisis documental, los datos revelan cómo la articulación entre conocimientos teóricos y prácticos, asociados a experiencias en el ambiente escolar, influyó en el desarrollo de la percepción profesional. También señalan cómo el programa se destacó en la educación brasileña, al brindar un enfoque alternativo a la formación de docentes, con énfasis en el desarrollo de actividades didático-pedagógicas en la experiencia escolar.

**Palabras clave:** aprendizaje profesional; Formación inicial; Pibid.

**Eje temático:** 3 - Formación docente en ciencias y biología.

**Modalidad:** Investigación académica.

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem contribuído para a formação docente e para o desenvolvimento da educação brasileira por ter sido um meio alternativo que vem colaborando para esta formação profissional. O Programa atua oferecendo aos estudantes de licenciatura uma maior vivência no ambiente escolar onde eles são envolvidos em atividades didático-pedagógicas diversificadas.

Por isso, os reflexos dessa iniciativa enquanto Programa tem gerado interesse no âmbito científico, e isso pode ser conferido por meio de uma simples busca na plataforma *Google acadêmico*. Ao realizar buscas nesta plataforma sobre o Pibid enquanto política pública formativa profissional docente, aparece um total de quase trinta mil trabalhos científicos. Todos eles com perspectivas diferentes em relação a atuação do Programa, mas todos dedicados a explicar a sua importância e o movimento provocado pelo Programa na formação docente e na educação desde o seu lançamento em 2007.

Segundo o relatório de gestão do Pibid de 2013, o desempenho do Programa resultou na melhoria da formação dos professores e para fortalecer “[...] a autoestima dos seus agentes e sugerem [...] sua consolidação [...] para a valorização do magistério da educação básica” (Brasil, 2013, p. 34). Nesse sentido, o mesmo relatório mostra, por meio de quadros e gráficos, dados que indicam um salto exponencial em relação a aceitação do Pibid por parte dos estudantes e aumento na quantidade de vagas ofertadas e ocupadas ao longo dos anos.

Neste relatório consta que no ano de lançamento se inscreveram 2.326 bolsistas, enquanto que, comparado com o ano de 2012, foram 18.221 estudantes das licenciaturas envolvidos com o Programa. Vale lembrar que a intensão da bolsa é de ajudar a manter os estudantes na graduação e incentivá-los à iniciação à docência. No relatório de gestão da Capes de 2021, está registrado que “[...] até dezembro de 2021, foram beneficiados 35.234 estudantes de licenciatura com bolsas de iniciação à docência” (Brasil, 2021 p. 52).

Como vimos, os dados supracitados apontam a ampliação desta iniciativa, também indicam que ao longo desses anos o Programa passou a atender muito mais estudantes e instituições, e esse aumento quantitativo possibilita entender o motivo do interesse por

parte dos estudiosos da área da Educação em investigar o Pibid e as suas possibilidades formativas.

Considerando tais aspectos, Souza (2016, p. 135) aponta que o Pibid tem obtido esse reconhecimento em relação ao que se propõem por ser encarado como uma “[...] iniciativa mais assertiva, em âmbito nacional, no que se refere à qualificação da formação de professores, [...] através de experiências práticas jamais vivenciadas com tanto vigor nos moldes convencionais de inserção à docência”.

Desta forma, as expectativas em relação a atuação do Programa para o desenvolvimento profissional docente estão indo muito além do esperado e de forma favorável, afinal, os estudos voltados para formação profissional docente e para educação brasileira, tendo o Pibid como objeto de estudo, reconhecem esse efeito.

Além disso, vale destacar outro ponto que vem sendo apontando nas pesquisas com o viés supracitado, pois, como afirma Souza, (2016, p. 135) “[...] os cursos de licenciatura do Brasil [ainda] mantêm currículos fragmentários e predominam estudos teóricos e modelos idealizados de escola, de alunos e de ensino”.

Assim, com uma formação docente descontextualizada e distante da realidade cotidiana do ambiente de trabalho, programas dessa natureza, geram impactos para o desenvolvimento profissional do professor e, conseqüentemente, para educação básica do país. E é nesse ponto que o Pibid em parceria com as universidades e as escolas públicas vem atuando, pois, essa relação atua para fortalecer a formação profissional por meio de práticas didático-pedagógicas que dialogam de forma lúcida com o ofício docente e com o ambiente escolar.

No âmbito do ensino das Ciências Biológicas, de acordo com Rocha, Carmo e Santos (2014, p. 7405), os desafios metodológicos enfrentados pelo professor permitem, reconhecer que, ao ensinar os conteúdos de Ciências e Biologia, “[...] percebe que a ação docente possui outras dimensões que ultrapassam o domínio dos conteúdos específicos, buscando [...] nos conhecimentos didático-pedagógicos mecanismos para tornar as suas aulas atraentes e participativas”.

Seguindo este viés, é possível compreender a influência positiva do Pibid em oferecer subsídios formativos e ainda viabilizar a aproximação desses futuros professores com a escola e todas as aprendizagens que a ela permeiam. Por isso, Shulman (1986, p. 09),

considera a importância do domínio do conhecimento pedagógico do conteúdo, destacando que o professor “[...] bem preparado irá reconhecer entre as alternativas, formas de organização do método pedagógico adequado e os motivos para selecionar um em algumas circunstâncias e outras em diferentes circunstâncias”.

Assim, ao trazermos a problemática anunciada sobre a formação docente, na qual parece haver certo destaque, e porque não dizer, exclusividade, sobre o domínio dos conteúdos a serem ensinados, aspectos relacionados aos aportes utilizados pelos professores no processo de ensino, ou seja, os modos de ensinar, são secundarizados na formação inicial. Diante disso, o conhecimento adquirido pelos estudantes de licenciatura no Pibid, associado as vivências do ambiente escolar, tem assegurado aprendizado profissional que se torna base para o exercício docente. Afinal, essa interação permite uma “[...] dialética entre a prática profissional e a formação teórica e, ainda, entre a experiência concreta nas salas de aula e a pesquisa, entre os professores e os formadores universitários” (Almeida; Biajone, 2007, p. 292).

Como se vê, não é possível formar professores estando eles distantes das demandas que envolvem a docência em seu ambiente de atuação e de todos os sujeitos que o compõem. Por isso, Silva, Carmo e Selles (2023 p. 3) reforçam que “[...] a ação interativa nos espaços escolares, nas salas de professores/as e nas salas de aula proporciona uma experiência *suis generis* fundada na troca com os pares e na relação com os estudantes”. Noutras palavras, o ambiente escolar também é essencial para formação profissional docente.

Assim, diante do que foi posto, cabe salientar que o presente trabalho emerge como um desdobramento de um trabalho de conclusão de curso (TCC), no qual avaliou-se a produção dos saberes experienciais dos bolsistas de iniciação à docência (ID) que participaram do Pibid.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

Por tratar de um estudo que busca descrever a contribuição do Pibid para formação profissional de estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas, encontramos na abordagem qualitativa da pesquisa, os elementos viáveis para compressão do objeto. Segundo Minayo (2009, p. 14), essa abordagem pode viabilizar a captação de “[...] um conjunto de expressões humanas constantes nas estruturas, nos processos, nas

representações sociais, nas expressões da subjetividade, nos símbolos e nos significados”. Esta autora ainda ressalta que tal enfoque metodológico viabiliza a compreensão do “[...] mundo, das coisas, dos fenômenos, dos processos e das relações” (Minayo, 2009, p. 10). As fontes de dados desse estudo foram levantadas por meio do exame das atividades desenvolvidas no Pibid no núcleo de Biologia por estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Para tanto, utilizou-se como fonte de dados os diários reflexivos e as cartas pedagógicas que foram escritos pelos bolsistas. Desse modo, no recorte que apresentamos neste artigo, destacamos as narrativas dos bolsistas de ID a respeito da sua participação no Programa e as implicações para a sua formação.

Por meio destes registros, eles descrevem o caminho trilhado para realizar as atividades propostas e os aprendizados que estão extraindo dessas situações de ensino e aprendizagem desenvolvidas na escola.

Nestes termos, a análise documental foi tomada como estratégia analítica para analisar os diários e as cartas, pois trata-se de outra faceta da abordagem qualitativa. Segundo Lüdke e André (1986, p. 38) esse tipo de análise “[...] pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”.

Portanto, para obtenção de dados de nossa investigação realizamos a leitura de todos os diários reflexivos e as cartas pedagógicas. Os trabalhos escritos por cada bolsista ao longo do Programa foram organizados de forma individual em arquivos únicos, assim, tivemos acesso a todos os materiais que eles escreveram.

Os dados foram analisados seguindo as premissas da Análise de Conteúdo. Segundo Bardin (2011), este tipo de análise consiste num processo de categorização para classificar aspectos de interesses. Essa dinâmica se resume em três fases diferentes, mas, ao mesmo tempo estão correlacionadas. Na primeira fase – *pré-análise* – foram realizadas leituras dos diários e das cartas produzidas pelos bolsistas de ID na tentativa de extrair pontos relevantes que estivessem relacionados com a temática proposta.

Na segunda, denominada de *exploração do material*, foram realizadas leituras rigorosas e sistemáticas no intuito de encontrar as unidades de contexto e, dentro destas, as unidades de registro que sustentaram o processo de categorização. Na terceira fase – *tratamento dos dados* –, foi a fase em que procuramos compreender, por meio da interpretação dos

dados, o que está por trás das narrativas dos bolsistas de ID presentes nos diários reflexivos e nas cartas pedagógicas. Vale lembrar que para garantir o anonimato dos/as autores/as dos diários e das cartas, estes estão identificados na análise dos dados com nomes fictícios.

## **O PIBID E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: ALGUNS ATRAVESSAMENTOS**

Ao analisarmos os relatos presentes nos diários reflexivos e nas cartas pedagógicas produzidas pelos bolsistas de ID, observamos que para esses bolsistas do núcleo de Biologia, o Programa foi um importante aliado para sua formação profissional. Essa percepção apareceu de forma unânime entre os mesmos e notamos que a partir dessa experiência eles passaram a refletir e a reconhecer os aprendizados adquiridos com as atividades propostas no decorrer do Programa.

Também observamos que os bolsistas passaram a problematizar as limitações no que tange a sua formação inicial, e esse ponto dialoga diretamente com algumas inferências pontuadas e com outras questões encontradas na literatura científica. Assim, para ilustrarmos melhor os achados da investigação, podemos observar o reflexo dessas iniciativas do Programa na fala da bolsista Mishone, quando ela aponta que “[...] todos os momentos do Pibid estão contribuindo de forma muito positiva para minha formação, todas atividades, textos, livros e filmes trabalhados sempre deixam uma mensagem reflexiva e crítica”. Ao exemplificar a variedade de atividades formativas desenvolvidas no Programa, este recorte expressa o reconhecimento da contribuição para a sua formação profissional.

Um outro aspecto importante que podemos inferir sobre o papel do Pibid, é o fato do Programa buscar valorizar a carreira do professor e incentivar a sua formação, e isso também foi bastante mencionado pelos bolsistas. É importante destacar também que o Programa valoriza e reconhece o trabalho dos professores que já atuam nas redes de ensino do país, ao possibilitar a sua participação no Programa enquanto preceptor, e sua atuação no desenvolvimento das práticas pedagógicas que colaboram para potencializar o processo de ensino e a aprendizagem dos alunos da escola, além da formação dos bolsistas de ID.

Podemos demonstrar os frutos dessas iniciativas também na fala de Darlan, quando escreve em seu diário reflexivo: “[...] percebo a importância do Pibid para a formação de professores a partir de experiências práticas, e não apenas de teorias obtidos na sala de aula e/ou estudadas em livros e internet”. Nesse sentido, por meio dessas falas, fica explícito a contribuição do Programa para formação profissional tão enfatizada pelos relatos dos bolsistas. Este aspecto também foi destacado em estudo realizado por Moraes (2017) sobre as implicações do Pibid para produção dos saberes profissionais.

Segundo esta autora, os dados produzidos em seu estudo indicaram que “[...] além do âmbito acadêmico, a formação de professores abrange outras questões, como o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da docência” (Moraes, 2017, p. 12). Em outras palavras, evidencia-se que a formação dos futuros professores deve ir sempre além das premissas conteudistas presente nos cursos de formação de professores. Ao longo deste trabalho problematizamos a formação conteudistas presente nos cursos de formação inicial docente e, como foi possível observar, as falas dos bolsistas expressam as mesmas queixas. Os dados evidenciaram que, por meio do Pibid, os bolsistas reconhecem a importância dos conteúdos específicos abordados na graduação, mas questionam a ausência de abordagens didáticos-pedagógicas, o que aponta o Programa como um importante aliado para sua formação.

Seixas, Calabro e Sousa (2017), ao estudarem a formação de professores e os desafios de ensinar Ciências, sugerem que o Programa também “[...] pode contribuir para os futuros professores [...] [possam] refletir sobre os desafios profissionais”. Esse apontamento dos autores remete a percepção obtida pelos bolsistas em pauta, e dialoga diretamente com nossos dados, afinal, como foi observado, eles passaram a refletir de forma crítica sobre sua formação, desenvolvimento pessoal e profissional depois da participação no Pibid.

Outro recorte relevante que dialoga com as pautas supracitadas foi a fala do bolsista Rick, quando ele comenta que “[...] o Programa foi de extrema importância para minha formação, pessoal e profissional. As experiências que eu vivi foram múltiplas e cada uma delas serviram para somar em diversos aspectos”. De certo modo, este relato demonstra que a formação docente se torna significativa quando este profissional em formação tem acesso a uma variedade de atividades didáticas-pedagógicas, interage com o ambiente escolar, realiza coparticipação em aulas etc. Nestes termos, consideramos que a inserção

cotidiano escolar contribui para a percepção crítica da docência e da formação profissional e pessoal.

Os dados apontam também que o Programa, ao alcançar esses resultados, conforme observados nas falas dos bolsistas, mostram o caminho a ser seguido e as iniciativas que devem ser desenvolvidas para garantir a formação profissional docente. Tardif (2002) em seu trabalho sobre saberes docentes e formação profissional, aponta que a partir do momento em que os cursos de licenciatura passaram a estabelecer um diálogo entre os conteúdos teóricos e metodologias práticas, as instituições passaram, então, a viabilizar e a valorizar os conhecimentos técnicos com intuito de preparar melhor os futuros professores para o seu ofício.

Cabe destacar que o reconhecimento da importância do Pibid por parte dos bolsistas de ID para a sua formação, certamente se deu por motivações pessoais, uma vez que o processo e a experiência ressoam de forma particular em cada um deles. Vimos também que o Programa proporcionou aos estudantes vivências cotidianas no ambiente escolar, o que se mostrou fundamental para a formação profissional e para construção de outros conhecimentos que foram construídos no decorrer dessas vivências.

Desta forma, a escola enquanto ambiente de formação docente, conforme destaca Tardif (2002, p. 57), é um espaço no qual o futuro professor, passa “[...] a assimilar as rotinas e as práticas do trabalho, [...] e recebe uma formação referente às regras e valores de sua organização e ao seu significado para as pessoas que praticam o mesmo ofício”. Estas ponderações de Tardif foram encontradas nos dados desta investigação.

Nesse sentido, como os dados desta investigação são de um núcleo de Biologia do Pibid, acreditamos que essa iniciativa seja ainda mais significativa para os estudantes dessa área, uma vez que estes têm a tarefa de ensinar alguns conteúdos complexos, por exemplo, como um professor poderia falar sobre sequenciamento genético sem um bom recurso didático em mãos para facilitar a compreensão dos seus alunos?

Seixas, Calabro e Sousa (2017, p. 296) apontam que existe uma certa expectativa em relação aos professores dessa área, por isso, eles julgam que as estratégias metodológicas e didático-pedagógicas desenvolvidas no Programa se mostram necessárias para essa formação profissional. Desta forma, como vimos nos dados desta pesquisa, os bolsistas

de ID relataram que se sentiram mais preparados depois de ter vivenciado estas situações didáticas na escola enquanto bolsistas do Pibid.

Conforme vimos apontado nos recortes das falas dos bolsistas, existe uma insatisfação por parte dos estudantes da licenciatura em questão, eles queixam sobre a carência de um ensino que apresente diferentes possibilidades didático-pedagógicas na formação inicial. Os bolsistas de ID idealizam mudanças no intuito de que os cursos de formação de professores também revejam a formação que estão oferecendo, de certo modo, eles acreditam que a universidade e os programas de incentivo à docência possam contribuir mais efetivamente para uma formação profissional ancorada na realidade sociocultural das escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão permitiu analisar a importância do Pibid como uma via alternativa para a formação profissional de professores de Ciências Biológicas. Como vimos, o Pibid se estabeleceu como uma iniciativa importante no cenário educacional do país, ao oferecer para os estudantes de licenciatura uma oportunidade única de vivenciar de modo mais aprofundado o ambiente escolar e também de participar diretamente da construção de atividades didático-pedagógicas diversificadas.

Os dados demonstram que os bolsistas reconhecem a relevância do Programa para sua formação pessoal e profissional, destacando a importância das vivências proporcionadas e reconhecendo o ganho formativo destas vivências. Além disso, os bolsistas demonstraram abertura para os desafios e as demandas da prática docente, ao apontarem para a necessidade de uma formação que viabilize não apenas os conhecimentos das áreas específicas, mas também os didático-pedagógicos.

Por fim, cabe ressaltar que o Pibid vem contribuindo para a formação de futuros professores e também para a melhoria da qualidade do ensino público no Brasil, afinal, por meio das intervenções pedagógicas desenvolvidos pelo Programa nas escolas parceiras, os bolsistas têm a oportunidade de implementar práticas pedagógicas inovadoras, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. C. A. BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 281-295, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/8gDXyFChcHMd5p6drYRgQSn/abstract/?lang=pt> Acesso em: 19 abr. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Conselho Técnico-científico da Educação Básica. **Relatório de Gestão do PIBID 2013**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/1892014-relatorio-pibid-pdf> Acesso em: 02 mar. 2024.

BRASIL. Conselho Técnico-científico da Educação Básica. **Relatório de Gestão do PIBID 2021**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/documentos/relatorio-deestao/30062022\\_RelatriodeGesto2021.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/documentos/relatorio-deestao/30062022_RelatriodeGesto2021.pdf) Acesso em: 02 mar. 2024.

LUDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, 1986. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod\\_resource/content/1/Lud\\_And\\_ca\\_p3.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_ca_p3.pdf) Acesso em: 10 abr. 2024.

MINAYO, M. C. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MORAIS, C. G. P. **As implicações do programa institucional de bolsas de iniciação à docência na produção dos saberes profissionais do licenciando de biologia**. Dissertação de Mestrado (em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, 2017.

ROCHA, W. K. S.; CARMO, E. M.; SANTOS, M. C. P. A contribuição do estágio supervisionado para a formação profissional do professor de ciências e biologia. **Revista SBEnbio**, São Paulo, Número 7, p. 7405-7412, out, 2014.

SEIXAS, R. H. M. CALABRÓ, L. SOUSA, D. O. A Formação de professores e os desafios de ensinar Ciências. **Revista Thema, Pelotas** v. 14, n. 1, p. 289-303, fev., 2017.

Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/413> Acesso em: 19 abr. 2024.

SHULMAN, L. Those who understand: the knowledge growths in teaching. **Educational Researcher**, p. 4-14, fev. 1986.

SILVA, A. M.; CARMO, E. M.; SELLES, S. E. Saberes didático-pedagógicos nos primeiros anos da docência: apontamentos para a formação docente. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, 28 (2), 01-19, set. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22600/1518-8795.ienci2023v28n2p01> Acesso em: 19 abr. 2024.

SOUZA, N. C. A. T. O Pibid como política pública educacional: um estudo sobre suas contribuições para o preparo prático da docência. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 25, n. 1, p. 134-148, jan.-jun. 2016. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/fa7209de232eb2d3cc172a1d3ae17ed5/1?pq-origsite=gscholar&cbl=4514812> Acesso em: 19 abr. 2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.